

## Prostituta de 15 anos atacada por cafetões mafiosos com cães

Em vez de fazer tiroteios entre os homens torturam as putas da outra gangue. Reportagem de um caso verídico.



Nadia é uma jovem bonita e gostosa do país mais pobre da Europa, a pequena república Moldávia. O salário mínimo para por volta de R\$ 10, e todos que podem vender serviços ou mercadorias para o exterior fazem-no para ganhar um pagamento muito melhor. Só que a maioria não tem nada a vender a não ser talvez uma filha. Desta maneira esse pequeno país abastece muitas regiões da Europa com prostitutas boas e baratas.

Mas as meninas russas, latinas, africanas e asiáticas não são felizes sobre essa concorrência e os cafetões e máfias atrás delas impedem a entrada de meninas da Moldávia nos mercados mais cobiçadas como as zonas e puteiros da Espanha, Itália, França, Alemanha, Escandinávia e outros países ricos. Sobram para essas meninas países como Sérvia, Croácia, Cósovo e Romênia. As meninas bonitas e aptas desses países vão embora para trabalhar

nos países ricos, e assim a população fica com poucas prostitutas e fica contente com a chegada de meninas novas e obedientes da Moldávia.



Algumas meninas da Moldávia sabem, que vão ser prostitutas, mas muitas são sequestradas ou os traficantes prometem a elas empregos domésticos ou na gastronomia. Assim foi também o destino de Nádia, que com 13 anos saiu da casa, munida com um passaporte, em que ela já teve 16 anos, para trabalhar como doméstica em uma casa de uma casal idoso. Quando ela chegou depois de uma viagem de Kombi de três dias para a Sérvia, ela ficou aliviada, porque durante a viagem os dois motoristas não paravam de molestar as novinhas, tocando em seus peitinhos e bucinhas. Pensou que tudo seria melhor, mas levaram-na em uma casa e declararam que o casal morreu, mas que ela poderia trabalhar como prostituta em

um clube pequeno. Nadia ficou chocada que ofereceram tão direto uma coisa tão imunda e se negou. Aí os motoristas e os dois outros homens, que a receberam na casa deles, disseram que poderia voltar para a Moldávia, se pagaria a passagem e o custo pelo passaporte falsificado e uma taxa pelo serviço de terem organizado tudo, o que somaria R\$ 7 mil.

Nádia não tinha como, mas disse que poderia procurar outro trabalho, mas os homens disseram para ela se decidir logo, se quisesse esse trabalho. Nádia se recusou, e assim os homens declararam que ela seria agora a propriedade deles até que ela pagasse as dívidas. Logo eles desvestiram a jovem e começaram a estuprá-la. Os estupros continuavam dia e noite, porque chegaram muitos amigos e colegas e amigos deles para estrear a novinha. Três semanas Nádia aguentou, depois ela aceitou virar prostituta. Os homens falaram que perderam três semanas, em que Nádia teria ganho R\$ 2 mil, e além disso eles investiram na aprendizagem dela mostrando-lhe como se transa com dedicação. Ela teria transado nessas três semanas 680 vezes, e eles cobriam por cada transação R\$ 20, um preço bem social. Mas com isso Nádia assumiu

novas dívidas de R\$ 13600, o que resultaria com os 2 mil e os 7 mil antigos em uma dívida de R\$ 22.6 mil. Os juros dessa dívida foram 10% ao mês, ou R\$ 2.260. Ela teve que pagar também pelo seu quarto, roupa de cama e comida mais R\$ 1.500. De cada cliente, que pagavam dependendo do serviço entre R\$ 15 e R\$ 120, ela recebeu 10%, na média uns R\$ 4. Ela teria que atender a 940 clientes no mês, ou 31 por dia para poder arcar com essas despesas. Não teve escolha e assinou um contrato assumindo as dívidas, prometendo fidelidade e um bom empenho no trabalho e pedindo aos responsáveis para educá-la e, se necessário, puni-la sem dó. Assim, por mais que ela se humilhou, chupou, ofereceu o cuzinho e se entregou sem limites, não conseguiu diminuir a sua dívida.



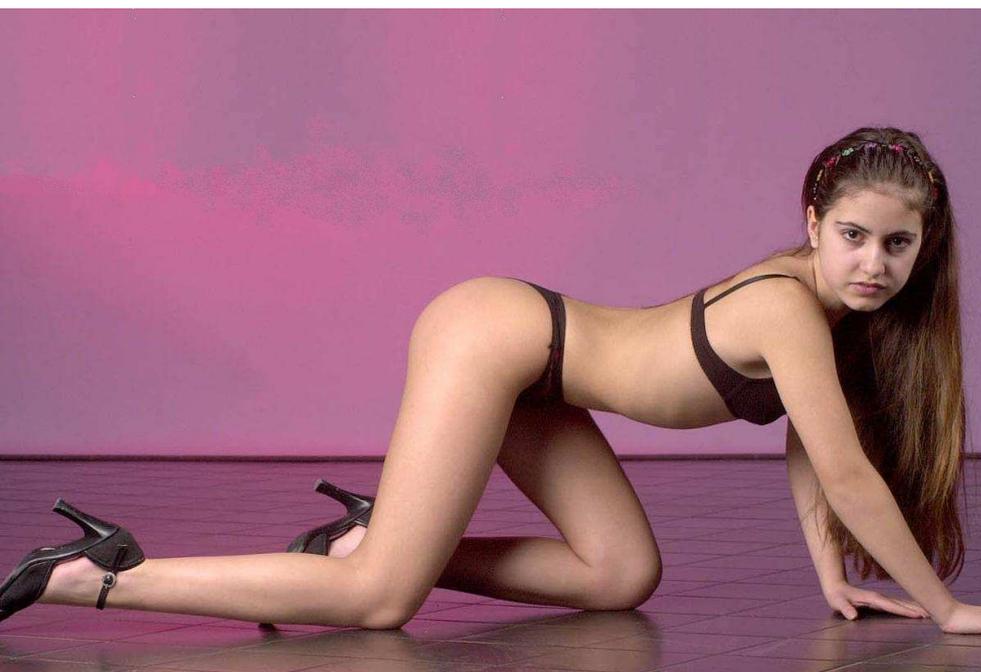
Dois anos depois ela teve 15 anos e segundo o passaporte ela já alcançou a maioridade com 18 anos. Chegou um grupo de homens que queriam formar uma máfia sérvia na cidade Hamburgo, Alemanha, e queriam levar cinquenta meninas boas, bonitas e novinhas consigo além de tentar o controle e explorar mulheres sérvias, que já se prostituíam em Hamburgo. Quando viram Nádia, ficavam encantados com a elegância dessa jovem airosa, grácil e languida e compravam a adolescente por R\$ 6 mil. Essa soma foi ajuntada às dívidas de Nádia. Depois os traficantes estupraram a garota para confirmar a posse também dessa forma e depois ela foi gravada por um ferrete aquecido em uma chama de gás com o novo símbolo da gangue: uma serpente. Nádia foi tão exausta depois dos estupros que em gritou muito alto, apesar da dores excruciantes. Logo depois ela foi estuprada de novo por todos os buracos, porque acredita se que quem toma posse de uma menina logo depois da gravação torna-se o verdadeiro dono da vida dela.

Cinco dias depois Nádia foi para uma casa, onde se reuniram 50 meninas, entre elas cinco da Moldávia. As meninas recebiam aulas de canto e estudaram em cinco dias algumas músicas folclóricas. Embora que também

aqui as meninas foram estupradas, mas por falta de homens só uma ou duas vezes por dia, esses dias se tornaram para Nádia em suas primeiras e únicas férias. Receberam comida boa e podiam falar livremente com a cozinheira e uma outra senhora, que ajudou na casa. Depois chegou um ônibus em que foi escrita Coral de meninas de Kraljevo, e todas as meninas recebiam um uniforme bonito. Os líderes avisaram às meninas para cantarem sempre quando passarem a fronteira de um país, e depois de uma viagem de quase três dias chegaram sem problemas para Hamburgo.

Os sérvios que formavam a nova gangue ou máfia sérvia de Hamburgo, cumprimentaram as novas recrutas segundo os costumes deles, comendo as bucinhas e cuzinhos e ejaculando fundo na garganta delas. Nádia foi entre as que sofriam mais, por causa de sua beleza e seu jeito toda submissa, meiga e boazinha. Todos sentiam que era uma delícia incomparável e um momento muito sublime deitarem entre as coxas quentes dela e se esvaziarem nela. Depois as cinco meninas moldavas foram levadas para uma casa, que parecia uma casa normal de uma família de classe média, com jardim e um pequeno gramado. Um velhinho morava na mansarda, e o primeiro andar e o subsolo ficavam para o trabalho das meninas. Não teve muitos clientes, com seis até dez já era um dia bom, e as putas podiam sentar no jardim ou olhar televisão, quando estavam sem clientes. Eles pagavam por volta de R\$ 100 ou mais, e Nádia era a mais nova e bonita, e conseguiu mais de dez clientes por dia, ganhando o bastante para pagar os juros e o custo da vida. Fez amizade com as outras meninas, que partiram o mesmo destino difícil, e ficou feliz que escapara do inferno na Sérvia. Conseguiu economizar cada dia uns cinco ou dez reais e sonhou que poderia depois de uns dez anos pagar a sua dívida. Depois ela iria trabalhar mais uns três anos como prostituta por conta própria (esperou que daria um jeito sem a máfia ou outros cafetões tomarem posse de uma prostituta livre à força), e com o dinheiro economizado voltaria para a Moldávia, abrindo uma

pequena loja para ajudar aos pais na pobreza e velhice. Ela teria trinta anos, ainda jovem para quem sabe fundar até uma família.



Mas o pequeno prostíbulo funcionou somente seis semanas. Depois apareceram numa noite uns quinze russos com cinco cães grandes e ameaçadores, que perguntavam, quem permitiu às jovens a prostituição em uma rua da zona russa. As meninas não entenderam a razão da briga, mas evidentemente a gangue nova de sérvios estava botando putas em bairros de Hamburgo reclamados pela máfia russa. Os russos fecharam as portas da casa, amarraram o velhinho e amordaçaram as meninas. Depois começaram a bater e estuprá-las sem dó. Fumavam e bebiam e apagavam os cigarros nos corpos

das meninas. Com o tempo se concentravam para queimar com os cigarros os grelhos e pontas dos narizes das meninas até que elas ficavam mutiladas. Depois mandaram os cães estuprar as meninas. Eles foram animais treinados nisso e estupraram as meninas por um bom tempo. Os russos seguravam as putas e falavam: Esperamos que os seus caras entenderão a lição, ou será que temos que voltar outra vez?

As meninas, sem jeito, falaram sinceramente que iriam falar com eles, mas não podiam garantir por eles porque seriam só prostitutas humildes e eles fariam o que quisessem.

Bom, falavam os russos, se é assim, é melhor garantir que vocês parem de transar em nosso território sem nossa permissão e sem pagar a nós. E eles queimaram-lhes as entradas da vagina, do cuzinho e os lábios da boca. Depois estupraram as meninas, que se torciam em dores inconcebíveis, mais uma vez, usando todas as entradas sem dó e com força. Depois se despediram, e as meninas liberaram o velhinho, e este tentou entrar em contato com os sérvios, mas sem sucesso, e assim resolveu levá-las para um pronto socorro. Um erro, que o velhinho pagaria pouco depois caro, perdendo a casa e levando uma surra que quase o matou, porque o médico chamou a polícia, e depois da consulta as meninas foram presas. Depois de algumas semanas Nádia foi mandada de volta para a Moldávia, onde chegou sem dinheiro. De vergonha de aparecer assim em casa ficou na casa de uma amiga antiga para se curar. No seu desespero ela sabia só uma solução. Voltar para os seus donos. Através do marido da amiga entraram em contato com os traficantes, e estes prometeram em reduzir a dívida de Nádia e não cobrar nada pela falta das últimas semanas e a viagem, reconhecendo que não foi a culpa dela. Recebendo essas promessas Nadia viajou de carona para a Sérvia, pagando o motorista com sua bucetinha, e entregou-se à mesma gangue de antes. Vendo a jovem eles falaram que ela seria agora muito feia para a Alemanha e teria que trabalhar na Marrocos. Depois de Nádia sair para esse país, ninguém mais ouviu da jovem antes tão rebuscada. Talvez ela sirva em um prostíbulo usando um véu para esconder os cicatrizes no rosto e faz sucesso. Esperemos e oremos que seja assim, porque a putas que não fazem sucesso espera um destino muito cruel nos países muçulmanos, onde existe ainda escravidão. Elas são vendidas a tribos nômades cruéis e sujos ou servem como escravas em outros lugares. Se a tribo se aborrecer dela, será deixada sozinha no deserto. Seja amarrada nua em uma estaca ou seja livre, vai morrer dentro de poucos dias.

Mais sobre prostituição forçada e trafico de meninas em educarprostitutas.webnode.com